

**REGISTRO CONTÍNUO DA MINHA HISTÓRIA DE VIDA como CONSTRUÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA –
identificando: onde/quando/ por que ESCOLHI**

Geovana Ramos — CMV - Paranoá

RELACIONAMENTOS

Durante minha infância, meus principais vínculos estavam relacionados à minha família, minha mãe e meus irmãos. As experiências vivenciadas em São Sebastião e, posteriormente, no Itapoã contribuíram para a construção dos meus primeiros vínculos afetivos e sociais. Com o ingresso na escola, passei também a estabelecer relações com outras crianças e adultos fora do ambiente familiar, ampliando gradualmente meu círculo de convivência. Na fase adulta, ampliei minhas relações sociais por meio do ingresso na universidade, do amadurecimento pessoal e da construção de novas amizades e vínculos. Também fortaleci minha relação com a comunidade onde moro, o Paranoá, participando de ações sociais e atividades do Centro de Memória Viva.

FAMÍLIA ORIGINAL/GERADAS

Minha família originária é formada pela minha mãe e meus dois irmãos, sendo um irmão mais velho de 27 anos e outro mais novo de 21 anos.

TERRITÓRIO

São Sebastião (DF) - Itapoã (DF) - Flores de Goiás (GO) - Paranoá (DF)

0	7	14	21	28	35	42	49	56	63
70	77	84	93	100	107				

0 a 7 anos:

Nasci em Brasília, em 2003. Vivi aproximadamente até os dois anos de idade em São Sebastião, em uma casa alugada, junto com minha mãe e meu irmão mais velho, enquanto meu irmão mais novo ainda estava na barriga. Depois desse período, minha família se mudou para o Itapoã, onde passamos a morar em uma casa própria.

8 a 14 anos:

Ainda no Itapoã, eu e minha família enfrentamos algumas dificuldades relacionadas à estrutura e às condições de moradia. Aos nove anos, nos mudamos para Flores de Goiás, uma cidade do interior de Goiás. Saímos da realidade urbana de Brasília e passamos a vivenciar a vida no campo. Permaneci em Flores de Goiás até os 13 anos, quando retornei para Brasília. Aos 14 anos, ingressei no Ensino Médio.

15 a 21 anos:

Concluí o Ensino Médio em 2020, no início da pandemia de COVID-19. Por esse motivo, apenas o primeiro mês de aulas ocorreu presencialmente, enquanto o restante do período foi realizado de forma virtual.

Após concluir o Ensino Médio, ingressei no ensino superior, na Universidade de Brasília (UnB), no curso de Museologia. Durante esse período, também passei a participar do Centro de Memória Viva do Paranoá (CMV), ampliando minha relação com a comunidade e com ações voltadas à preservação da memória e à participação social.

22 a 23 anos:

Aos 22 anos, me mudei para o Paranoá, aproximando ainda mais minha vida pessoal e acadêmica da comunidade. Continuei participando das ações sociais desenvolvidas na região por meio do Centro de Memória Viva do Paranoá (CMV), fortalecendo meu envolvimento com a comunidade e com iniciativas de valorização da memória, da cultura e da participação coletiva.

MARCOS HISTÓRICOS

- Pandemia de covid 19 ~(2020 a 2023)
- Ingresso na UnB (2021)

AÇÕES

As ações que tiveram mais impacto na minha vida foi meu retorno para Brasília aos meus 13 anos, o que possibilitou outro marco na minha vida que foi ingressar na Universidade de Brasília.

PRODUÇÃO AUTORAL

Ao longo da graduação, desenvolvi diferentes trabalhos acadêmicos, entre eles artigos, resumos para seminários e exposições. Também contribuí para a construção do livro Memória e História da Educação de Jovens, Adultos e Idosos Trabalhadores, uma produção coletiva elaborada pelas equipes dos Centros de Memória Viva (CMVs).

Atualmente, estou desenvolvendo meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que tem como foco a relação entre os acervos do Centro de Memória Viva do Paranoá (CMV Paranoá) e a comunidade.